

<b>CÓDIGO</b> <b>S03</b>	<b>PROVA</b> <b>V</b>	<b>ATENÇÃO VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS</b>
<b>MANHÃ</b>		

## **ATIVIDADES TÉCNICAS DE COMPLEXIDADE INTELECTUAL – ADMINISTRAÇÃO, ECONOMIA E CONTABILIDADE**

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

*“A honra não consiste em não cair nunca, mas em levantar cada vez que cai.”  
Autor desconhecido*

### **A T E N Ç Ã O**

1. Este **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
  - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
  - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
  - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões** e no **Cartão de Respostas**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site [www.fec.uff.br](http://www.fec.uff.br), conforme estabelecido no cronograma.

Realização:

**- Língua Portuguesa**

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

**O SINO DE OURO**

- 1 Contaram-me que, no fundo do sertão de Goiás, numa localidade cujo nome não estou certo, mas acho que é Porangatu, que fica perto do rio de Ouro e da serra de Santa Luzia, ao sul da serra Azul - mas também pode ser Uruaçu, junto do rio das Almas e da serra da Passa Três (minha memória é traiçoeira e fraca; eu esqueço os nomes das vilas e a fisionomia dos irmãos, esqueço os mandamentos e as cartas e até a amada que amei com paixão) -, mas me contaram que em Goiás, nessa povoação de poucas almas, as casas são pobres e os homens pobres, e muitos são parados e doentes e indolentes, e mesmo a igreja é pequena, me contaram que ali tem – coisa bela e espantosa – um grande sino de ouro.
- 2 Lembrança de antigo esplendor, gesto de gratidão, dádiva ao Senhor de um grã-senhor - nem Chartres, nem Colônia, nem S. Pedro ou Ruão, nenhuma catedral imensa com seus enormes carrilhões tem nada capaz de um som tão lindo e puro como esse sino de ouro, de ouro catado e fundido na própria terra goiana nos tempos de antigamente.
- 3 É apenas um sino, mas é de ouro. De tarde seu som vai voando em ondas mansas sobre as matas e os cerrados, e as veredas de buritis, e a melancolia do chapadão, e chega ao distante e deserto carrascal, e avança em ondas mansas sobre os campos imensos, o som do sino de ouro. E a cada um daqueles homens pobres ele dá cada dia sua ração de alegria. Eles sabem que de todos os ruídos e sons que fogem do mundo em procura de Deus - gemidos, gritos, blasfêmias, batuques, sinos, orações, e o murmúrio temeroso e agônico das grandes cidades que esperam a explosão atômica e no seu próprio ventre negro parecem conter o germe de todas as explosões - eles sabem que Deus, com especial delícia e alegria, ouve o som alegre do sino de ouro perdido no fundo do sertão. E então é como se cada homem, o mais pobre, o mais doente e humilde, o mais mesquinho e triste, tivesse dentro da alma um pequeno sino de ouro.
- 4 Quando vem o forasteiro de olhar aceso de ambição, e propõe negócios, fala em estradas, bancos, dinheiro, obras, progresso, corrupção - dizem que esses goianos olham o forasteiro com um olhar lento e indefinível sorriso e guardam um modesto silêncio. O forasteiro de voz alta e fácil não compreende; fica, diante daquele silêncio, sem saber que o goiano está quieto, ouvindo bater dentro de si, com um som de extrema pureza e alegria, seu particular sino de ouro. E o forasteiro parte, e a povoação continua pequena, humilde e mansa, mas louvando a Deus com sino de ouro. Ouro que não serve para perverter, nem o homem nem a mulher, mas para louvar a Deus.
- 5 E se Deus não existe, não faz mal. O ouro do sino de ouro é neste mundo o único ouro de alma pura, o ouro no ar, o ouro da alegria. Não sei se isso acontece em Porangatu, Uruaçu ou outra cidade do sertão. Mas quem me contou foi um homem velho que esteve lá; contou dizendo: “eles têm um sino de ouro e acham que vivem disso, não se importam com mais nada, nem querem mais trabalhar; fazem apenas o essencial para comer e continuar a viver, pois acham maravilhoso ter um sino de ouro”.

- 6 O homem velho me contou isso com espanto e desprezo. Mas eu contei a uma criança e nos seus olhos se lia seu pensamento: que a coisa mais bonita do mundo deve ser ouvir um sino de ouro. Com certeza é esta mesmo a opinião de Deus, pois ainda que Deus não exista, ele só pode ter a mesma opinião de uma criança. Pois cada um de nós quando criança tem dentro da alma seu sino de ouro que depois, por nossa culpa e miséria e corrupção, vai virando ferro e chumbo, vai virando pedra e terra, e lama e podridão.

(BRAGA, Rubem. In *Elenco de cronistas modernos*. 6 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1978, p. 53-55.)

1. Segundo a crítica, Rubem Braga inovou a crônica brasileira. Mestre em descobrir o lado significativo dos acontecimentos triviais, comunica suas descobertas ao leitor numa prosa de admirável simplicidade, cujo conteúdo poético advém de sua visão essencialmente lírica da realidade. Na crônica acima, vemo-lo trabalhando com um elemento da simbologia religiosa – o sino de ouro –, num percurso que vai do concreto para o abstrato e em conclusão que remete o leitor a uma reflexão sobre valores da existência humana. Das afirmativas abaixo, relacionadas ao sino de ouro, NÃO pode ser depreendida do texto a seguinte:

- A) apesar da pobreza do lugar, da pouca saúde e inação dos homens, e da reduzida dimensão da igreja, a localidade situada no fundo do sertão de Goiás, de cujo nome o narrador não se recorda, possui uma coisa bela e espantosa: um grande sino de ouro.
- B) o som emitido pelo sino de ouro alimenta de alegria diariamente os homens pobres do sertão de Goiás, permitindo-lhes deduzir que Deus também se deleita com o som alegre do sino, acatando-o acima de todos os outros sons a ele dirigidos pelo mundo.
- C) o som de extrema pureza e alegria do sino bate forte dentro do sertanejo goiano, ajudando-o a resistir às investidas dos forasteiros que vêm propor negócios e modernidade, pois o ouro do sino serve para o louvor a Deus, e não para a perversão.
- D) feito de um ouro de alma pura, ouro do ar e da alegria, o sino de ouro é o suficiente para a existência do sertanejo goiano, levando-os a praticar o essencial para comer e continuar a viver, pois para eles ter um sino de ouro é a suprema perfeição.
- E) as crianças, assim como Deus, compreendem a beleza de se poder ouvir um sino de ouro, pois elas nascem com um sino de ouro dentro da alma, o qual, com o tempo, se deteriora e apodrece, a ponto de tornar o homem refém de suas próprias ambições.

2. A leitura atenta do 2º parágrafo, “Lembrança de antigo esplendor, gesto de gratidão, dádiva ao Senhor de um grã-senhor - nem Chartres, nem Colônia, nem S. Pedro ou Ruão, nenhuma catedral imensa com seus enormes carrilhões tem nada capaz de um som tão lindo e puro como esse sino de ouro, de ouro catado e fundido na própria terra goiana nos tempos de antigamente”, permite ao leitor entender que:

- A) o sino de ouro – de ouro catado e fundido no estado de Goiás – representou a opulência de uma época, e ainda uma oferenda de reconhecimento a Deus, feita por uma personalidade eminente; sua sonoridade superava, em beleza e suavidade, os colossais sinos das maiores catedrais europeias.
- B) o sino de ouro foi fabricado na terra goiana por um grã-senhor, que o ofereceu como dádiva a Deus como gesto de agradecimento; a beleza e pureza de sua sonoridade faziam inveja aos sinos das grandes catedrais europeias.
- C) a grandiosidade de uma época se fazia notar pela doação de um sino de ouro, feita por um religioso, em agradecimento a Deus, sino que, garimpado e beneficiado na terra goiana, tinha uma sonoridade comparável, em beleza e pureza, à dos carrilhões das catedrais francesas, alemãs e romanas.
- D) como recordação de uma época, o sino de ouro representou o máximo esplendor da igreja onde estava instalado, pois o ouro de que fora fundido era da terra goiana e, além disso, sua sonoridade bela e pura em muito superava os carrilhões das catedrais góticas de parte da Europa.
- E) o sino de ouro representou a opulência de uma época, e ainda uma oferenda de reconhecimento a Deus, feita por um grã-senhor; sua sonoridade superava, em beleza e suavidade, os colossais sinos das maiores catedrais europeias pelo fato de o ouro ter sido catado e fundido no estado de Goiás.

3. Considerando-se a forma como está redigido e o sentido geral do texto, o período “É apenas um sino, mas é de ouro” (3º parágrafo) denota, essencialmente, um contraste entre os seguintes pensamentos:

- A) pequenez e amplitude.
- B) simplicidade e grandeza.
- C) inferioridade e proeminência.
- D) exiguidade e vastidão.
- E) baixaza e honradez.

4. Na introdução do texto – 1º parágrafo – o autor, com o intuito de enfatizar o tema de sua crônica, produziu um período extenso, com vários elementos de descrição, e também com reiteração do verbo da oração principal seguido do pronome objeto indireto – “contaram-me / “me contaram”. Dos resumos feitos abaixo, aquele em que se reproduzem os elementos narrativos e descritivos essenciais ao entendimento do 1º parágrafo é:

- A) Contaram-me que, no fundo do sertão de Goiás, numa localidade que pode ser Porangatu ou Uruaçu, povoação de poucas almas, de casas simples e homens pobres, doentes e indolentes, existe – coisa bela e espantosa – um grande sino de ouro.
- B) Contaram-me que, no fundo do sertão de Goiás, numa localidade cujo nome não estou certo, mas acho que é Porangatu, mas também pode ser Uruaçu, me contaram que em Goiás, nessa povoação de poucas almas, e onde mesmo a igreja é pequena, ali tem – coisa bela e espantosa – um grande sino de ouro.
- C) Contaram-me que, no fundo do sertão de Goiás, em Porangatu, ou Uruaçu, há um grande sino de ouro.
- D) Contaram-me que, no fundo do sertão de Goiás, numa localidade cujo nome não estou certo, que pode ser Porangatu, ou pode ser Uruaçu (minha memória é traiçoeira e fraca; eu esqueço os nomes das vilas e a fisionomia dos irmãos, esqueço os mandamentos e as cartas e até a amada que amei com paixão), nessa povoação de poucas almas, de casas simples e homens pobres, parados e doentes e indolentes, e de igreja pequena, ali tem um grande sino de ouro.
- E) Contaram-me que, no fundo do sertão de Goiás, numa localidade que acho que é Porangatu, povoação de poucas almas, de casas pobres e homens pobres, e muitos são parados e doentes e indolentes, e mesmo a igreja é pequena, tem – coisa bela e espantosa – um grande sino de ouro.

5. Das alterações feitas abaixo na redação do período “Com certeza é esta mesmo a opinião de Deus, pois ainda que Deus não exista, ele só pode ter a mesma opinião de uma criança” (6º parágrafo), aquela que pode ser considerada uma paráfrase deste período, por ter mantido o sentido original, é:

- A) Evidentemente é esta realmente a opinião de Deus, dado que conquanto Deus não exista, ele pode ter só a mesma opinião de uma criança.
- B) Provavelmente é esta de fato a opinião de Deus, porque embora Deus não exista, só ele pode ter a mesma opinião de uma criança.
- C) Certamente é esta realmente a opinião de Deus, porquanto mesmo que Deus não exista, ele só pode ter opinião análoga à de uma criança.
- D) Seguramente a opinião de Deus é esta mesmo, portanto não obstante Deus não existir, só pode ter ele opinião idêntica à de uma criança.
- E) Indubitavelmente esta inclusive é a opinião de Deus, por conseguinte se bem que Deus não exista, ele pode só ter a mesma opinião de uma criança.

6. Das alterações feitas na redação do trecho “Contaram-me que, no fundo do sertão de Goiás, numa localidade cujo nome não estou certo...” (1º parágrafo), está INCORRETO, do ponto de vista da regência, a seguinte:

- A) Contaram-me que, no fundo do sertão de Goiás, numa localidade de cujo sino todos se orgulhavam...
- B) Contaram-me que, no fundo do sertão de Goiás, numa localidade para cuja igreja grande multidão se dirigia...
- C) Contaram-me que, no fundo do sertão de Goiás, numa localidade por cujo nome não me recordo...
- D) Contaram-me que, no fundo do sertão de Goiás, numa localidade em cuja periferia estava localizada a igreja do sino de ouro...
- E) Contaram-me que, no fundo do sertão de Goiás, numa localidade cuja fama estava relacionada ao sino de ouro...

7. Os sufixos que formam as palavras LEMBRANÇA e GRATIDÃO são sinônimos, respectivamente, dos sufixos que formam as palavras:

- A) coroação e indefinível.
- B) maravilhoso e pureza.
- C) intencional e maciez.
- D) pensamento e liberalidade.
- E) passeata e matinal.

8. O período “De tarde seu som vai voando em ondas mansas sobre as matas e os cerrados, e as veredas de buritis, e a melancolia do chapadão, e chega ao distante e deserto carrascal, e avança em ondas mansas sobre os campos imensos, o som do sino de ouro” (3º parágrafo) caracteriza-se por uma sintaxe em que predominam constituintes e orações em relação coordenada. Das análises de relações coordenadas abaixo, está INCORRETA, por NÃO haver coordenação, a relação entre:

- A) a oração “vai voando em ondas mansas sobre as matas e os cerrados, e as veredas de buritis, e a melancolia do chapadão” e a oração “chega ao distante e deserto carrascal”.
- B) a oração “chega ao distante e deserto carrascal” e a oração “avança em ondas mansas sobre os campos imensos”.
- C) o constituinte “as veredas de buritis” e o constituinte “a melancolia do chapadão”.
- D) o constituinte “as matas e os cerrados” e o constituinte “as veredas de buritis”.
- E) o constituinte “os campos imensos” e o constituinte “o som do sino de ouro”.

9. Os termos anafóricos são essenciais para a coerência discursiva por serem um dos fatores de coesão textual. Dos termos anafóricos abaixo destacados do texto, aquele que NÃO corresponde ao referente indicado é:

- A) “me contaram que ALI tem – coisa bela e espantosa – um grande sino de ouro” (1º parágrafo) / “a igreja pequena”.
- B) “com SEUS enormes carrilhões” (2º parágrafo) / “nenhuma catedral imensa”.
- C) “SEU particular sino de ouro” (4º parágrafo) / “o goiano”.
- D) “ELES sabem que Deus, com especial delícia e alegria” (3º parágrafo) / “homens pobres”.
- E) “e no SEU próprio ventre negro” (3º parágrafo) / “as grandes cidades”.

10. Considerando-se o emprego das classes de palavras, pode-se afirmar que, no período “Pois cada um de nós quando criança tem dentro da alma seu sino de ouro que depois, POR nossa culpa e miséria e corrupção, vai virando ferro e chumbo, vai virando pedra e terra, e lama e podridão” (6º parágrafo), a preposição em caixa alta pode ser substituída, sem alteração de sentido, por todas as locuções abaixo relacionadas, EXCETO por:

- A) face a.
- B) em consequência de.
- C) em razão de.
- D) a despeito de.
- E) em virtude de.

#### - Atualidades

11. “Os cenários traçados pelos economistas da FGV consideraram que os campos do pré-sal teriam reservas de 40 bilhões de barris equivalentes de petróleo em um período de 40 anos. O valor do barril atingiria US\$ 75. ‘A gente procurou fazer um cenário o mais conservador possível’. Couto revelou que, nesse cenário, o custo de operação seria de US\$ 8 e o de investimento de US\$ 14 por barril. (...) De acordo com o estudo da FGV, o impacto macroeconômico dos investimentos necessários ao desenvolvimento da produção é também significativo: a cada R\$ 1 bilhão de dispêndio, há um aumento na produção da economia brasileira em cerca de R\$ 2,45 bilhões, considerando-se os efeitos ocasionados pelo aumento de renda da população” (Disponível em <http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/182/2010/05/04/economia,i=190478/EXPLORACAO+DO+PRE+SAL+POR+VARIAS+EMPRESAS+E+MAIS+VANTAJOSO+PARA+O+BRASIL+AVALIA+FGV.shtml>). O pré-sal é um conjunto de:

- A) cristais derivados do beneficiamento do petróleo vindo de regiões em alto mar.
- B) sais derivados da destilação de um tipo de petróleo mais fino e valioso.
- C) rochas derivadas do magma que deram origem a sais com potencial energético.
- D) cristais de cloreto de sódio dissolvidos em petróleo e gás de poços já esgotados.
- E) rochas formadas por diversos tipos de sais, junto às quais se encontra petróleo e gás.

12. Rede social de microblogging criada em 2006 e que, desde então, apresentou grande expansão em todo o mundo. Tem como característica mensagens com o número máximo de 140 caracteres. Consegue divulgar notícias com grande rapidez, maior que outros meios jornalísticos tradicionais. Por exemplo, os tremores em São Paulo em abril de 2008 foram noticiados primeiro nessa rede social e a hashtag “#terremotosp” foi adotada na rede. A rede social de que fala o texto é o:

- A) Twitter.
- B) Linked in.
- C) Orkut.
- D) Facebook.
- E) MySpace.



13. “A Organização Mundial de Saúde (OMS) admitiu pela primeira vez que falhou na gerência da crise envolvendo a H1N1, e em sua estratégia para lidar com a primeira pandemia de influenza em 40 anos. Ontem, o Brasil deu o tom nos debates e sugeriu que a entidade redefina critérios para estabelecer a severidade de futuras pandemias e o impacto das medidas adotadas pelos países para lidar com surtos” (Adaptado de *A Tribuna de Santos*, 13/04/2010). H1N1 é a nomenclatura científica adotada para uma variedade de:

- A) bacilo, responsável pela influenza A de origem suína.
- B) vibrião, causador da influenza H existente em aves e porcos.
- C) príon, responsável pela gripe A comum em aves.
- D) bactéria, causador da influenza H de origem aviária.
- E) vírus, responsável pela gripe A de origem suína.

14. “O desenvolvimento econômico é vital para os países mais pobres, mas o caminho a seguir não pode ser o mesmo adotado pelos países industrializados. Mesmo porque não seria possível. Caso as sociedades do Hemisfério Sul copiassem os padrões das sociedades do Norte, a quantidade de combustíveis fósseis consumida atualmente aumentaria 10 vezes e a de recursos minerais, 200 vezes. Ao invés de aumentar os níveis de consumo dos países em desenvolvimento, é preciso reduzir os níveis observados nos países industrializados. Os crescimentos econômico e populacional das últimas décadas têm sido marcados por disparidades. Embora os países do Hemisfério Norte possuam apenas um quinto da população do planeta, eles detêm quatro quintos dos rendimentos mundiais e consomem 70% da energia, 75% dos metais e 85% da produção de madeira mundial” (Disponível em <http://www.wwf.org.br>). O consumo crescente de combustíveis fósseis, a partir da Revolução Industrial, contribuiu para a liberação na atmosfera de:

- A) gás carbônico, responsável pela destruição da camada de ozônio, gerando o aquecimento global.
- B) dióxido de carbono, gás importante no aquecimento global, em vista de seu papel no efeito estufa.
- C) metano, molécula que contribui para o aquecimento global por favorecer a passagem dos raios ultravioleta pela camada de ozônio.
- D) monóxido de carbono, o mais importante gás responsável pelas mudanças climáticas globais;
- E) peróxido de carbono, gás fundamental para a manutenção da camada de ozônio que regula a temperatura do planeta.

15. “A ocupação desordenada de áreas naturais, a exploração predatória de recursos da natureza e a poluição são algumas ações humanas que têm trazido sérias consequências, levando o planeta a perder cada vez mais espécies animais e vegetais” (Disponível em <http://www.agencia.fapesp.br/>). Com o objetivo de chamar a atenção para a questão, a Organização das Nações Unidas (ONU) declarou 2010 o Ano Internacional:

- A) da Biosfera.
- B) contra o Aquecimento Global.
- C) da Biodiversidade.
- D) do Planeta Terra.
- E) dos Grandes Ecossistemas.

## - Noções de Direito Constitucional

16. O princípio da responsabilidade civil objetiva da Administração Pública:

- A) se estende apenas às pessoas jurídicas de direito privado concessionárias de serviços públicos.
- B) não se estende às pessoas jurídicas de direito privado prestadoras de serviços públicos.
- C) se estende igualmente às pessoas jurídicas de direito privado prestadoras de serviços públicos.
- D) se estende apenas às pessoas jurídicas de direito privado permissionárias de serviços públicos.
- E) se estende opcionalmente às pessoas jurídicas de direito privado prestadoras de serviços públicos.

17. A soberania nacional; a redução das desigualdades regionais e sociais: segundo a Constituição da República:

- A) esta e aquela são princípios da ordem econômica.
- B) esta e aquela são princípios da ordem social.
- C) esta e aquela são princípios da ordem política.
- D) esta é princípio da ordem social; aquela, da ordem política.
- E) aquela é princípio da ordem social; esta, da ordem política.

18. Segundo a Constituição da República, a garantia aos direitos sociais nela elencados se aplica:

- A) extensivamente aos trabalhadores urbanos e restritivamente aos trabalhadores rurais.
- B) aos trabalhadores urbanos, remetendo para lei ordinária o disciplinamento dos direitos sociais dos trabalhadores rurais.
- C) a uma parte dos trabalhadores urbanos e a uma parte dos trabalhadores rurais.
- D) à totalidade dos trabalhadores urbanos e a uma parte dos trabalhadores rurais.
- E) aos trabalhadores urbanos e rurais.

19. A Constituição da República determina seguro contra acidentes de trabalho, a cargo do:

- A) empregador, não excluída a indenização a que o empregador está obrigado quando incorrer em dolo.
- B) empregado e do empregador, não excluída a indenização a que o empregador está obrigado, quando incorrer em dolo.
- C) próprio empregado, não excluída a indenização a que o empregador está obrigado, quando incorrer em dolo ou culpa.
- D) empregador, não excluída a indenização a que o empregador está obrigado, quando incorrer em dolo ou culpa.
- E) próprio empregado e do empregador, não excluída a indenização a que o empregador está obrigado, quando incorrer em dolo ou culpa.

20. Segundo a Constituição da República, a universalidade da cobertura e do atendimento e a diversidade da base de financiamento são objetivos da:

- A) previdência social, aí compreendidas a saúde, a seguridade social e a assistência social.
- B) seguridade social, aí compreendidas a saúde, a previdência social e a assistência social.
- C) seguridade social, aí compreendidos a saúde, a educação e o desporto.
- D) previdência social, aí compreendidos a saúde, a seguridade social, a educação e o desporto.
- E) seguridade social, aí compreendidos a saúde, a seguridade social, a educação, a cultura e o desporto.

### - Noções de Direito Administrativo

21. Os atos administrativos que impõem penalidades a servidores:

- A) prescindem de motivação.
- B) dispensam motivação.
- C) não prescindem de motivação.
- D) prescindem parcialmente de motivação.
- E) dispensam facultativamente motivação.

22. Ato administrativo que vai de encontro à finalidade do interesse público há de ser:

- A) anulado e revogado.
- B) revogado.
- C) anulado ou revogado.
- D) anulado.
- E) convalidado.

23. Os dois princípios fundamentais da Administração Pública são os da:

- A) legalidade e da supremacia do interesse público.
- B) moralidade e legalidade.
- C) moralidade e supremacia do interesse público.
- D) impessoalidade e moralidade.
- E) legalidade e impessoalidade.

24. No curso de um contrato administrativo, a Administração Pública:

- A) poderá revogá-lo, mas não anulá-lo, não cabendo qualquer indenização à empresa contratada.
- B) poderá revogá-lo ou anulá-lo, cabendo eventuais indenizações à empresa contratada no caso de revogação.
- C) poderá anulá-lo, mas não revogá-lo, cabendo eventuais indenizações à empresa contratada.
- D) poderá revogá-lo ou anulá-lo, não cabendo, em qualquer hipótese, indenização à empresa contratada.
- E) não poderá revogá-lo, nem anulá-lo, haja vista que a celebração do contrato constitui-se em ato jurídico perfeito.

25. Na hipótese de a Administração Pública ingressar com ação regressiva em face de servidor seu que tenha causado dano a terceiro, a responsabilidade civil do servidor será:

- A) facultativamente subjetiva.
- B) objetiva.
- C) objetiva mitigada.
- D) subjetiva mitigada.
- E) subjetiva.

### - Legislação Básica

26. São competências da ANS:

- A) aplicar facultativamente as penalidades pelo descumprimento da Lei nº 9.656, de 1998, e de sua regulamentação.
- B) controlar e fiscalizar procedimentos, produtos e substâncias de interesse para a saúde e participar da produção de medicamentos, equipamentos, imunobiológicos, hemoderivados, excluídos quaisquer outros insumos.
- C) proceder à liquidação extrajudicial e autorizar o liquidante a requerer a falência ou insolvência civil das operadores de planos privados de assistência à saúde.
- D) normatizar os conceitos de doença preexistentes, mas não os de lesão preexistentes.
- E) elaborar o rol de procedimentos e eventos em saúde, que constituirão referência básica para os fins do disposto na Lei nº 9.656, de 03 de junho de 1998, afastadas as suas excepcionalidades.

27. A Constituição Federal estabelece que a iniciativa privada poderá participar do Sistema Único de Saúde de forma complementar. Essa participação, nos moldes da Lei nº 8.080/90:

- A) será formalizada mediante contrato ou convênio, observadas, a respeito, as normas de direito público.
- B) não dará preferência a instituições de finalidade não lucrativa.
- C) será reembolsada de acordo com normatização da ANS.
- D) deverá ser feita de maneira não vinculada ao SUS, de modo a se obter a excelência do serviço prestado.
- E) estará condicionada a prévia licitação.

28. No Subsistema de Atenção à Saúde Indígena:

- A) poder-se-á, ainda que parcialmente, prescindir do respeito à cultura indígena.
- B) poder-se-á prescindir do respeito à cultura indígena.
- C) ter-se-á que prescindir do respeito à cultura indígena.
- D) não se deverá prescindir do respeito à cultura indígena.
- E) poder-se-á, facultativamente, prescindir do respeito à cultura indígena.

29. Tratamento cirúrgico experimental; fornecimento de remédios importados não nacionalizados:

- A) aquele está facultativamente incluído no plano-referência de assistência à saúde; este, parcialmente.
- B) ambos estão incluídos no plano-referência de assistência à saúde.
- C) este está incluído no plano-referência de assistência à saúde; aquele, não.
- D) aquele está incluído no plano-referência de assistência à saúde; este, não.
- E) ambos estão excluídos do plano-referência de assistência à saúde.

30. A Lei nº 9.656/98 é considerada o marco da regulamentação dos serviços de saúde no Brasil, e até diferencia planos de saúde através de sua data de vigência. A respeito desta Lei, é correto afirmar que ela estabelece que:

- A) as pessoas físicas e as pessoas e sociedades que tem domicílio no exterior não podem operar os produtos previstos naquela Lei.
- B) as operadoras privadas de assistência à saúde poderão voluntariamente requerer autorização para encerramento de suas atividades, observando, entre outros requisitos, a garantia da continuidade da prestação de serviços dos beneficiários internados ou em tratamento.
- C) os filhos que vierem a nascer podem ser inscritos como dependente do beneficiário, isentos do cumprimento do período de carência, desde que a inscrição ocorra no prazo máximo de noventa dias do nascimento.
- D) é vedada a variação das contraprestações pecuniárias para consumidores com mais de sessenta anos de idade, desde que o contrato tenha sido celebrado após 1999.
- E) a ANS poderá elaborar termo de ajustamento de conduta com qualquer operadora que violar dispositivo desta Lei, interrompendo-se os prazos de prescrição até o seu cumprimento.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### - Noções de Administração Pública

31. O processo pelo qual a STN fixa, limita e controla pagamentos dentro de cada Fonte de Recursos do Tesouro Nacional, combinando com a codificação de cada tipo de pagamento, denomina-se:

- A) vinculação de pagamento.
- B) classificação na fonte.
- C) apropriação.
- D) finalização.
- E) fixação de vínculo.

32. A Unidade da estrutura administrativa de um órgão ou entidade, responsável pelo gerenciamento dos objetivos e metas do orçamento, denomina-se unidade gestora:

- A) executora.
- B) polo de digitação.
- C) responsável.
- D) setorial.
- E) setorial de programação.

33. O instrumento utilizado pelas unidades gestoras no preenchimento das telas e/ou documentos de entrada no SIAFI, para transformar os atos e os fatos administrativos rotineiros em registros contábeis automáticos, denomina-se:

- A) conversor principal.
- B) tabela de eventos.
- C) relação de conformidade.
- D) quadro de transferência.
- E) planilha de fatos.

34. Os fatos administrativos não financeiros que provocam aumento do Ativo com reflexos no Patrimônio Líquido de uma entidade da Administração Pública, denominam-se:

- A) revalidação patrimonial.
- B) contingências financeiras.
- C) variações patrimoniais.
- D) superveniências ativas.
- E) extemporaneidade financeira.

35. O conjunto de procedimentos, justapostos entre si, com a incumbência de cuidar do processamento de cunho orçamentário, através da computação eletrônica, cabendo sua supervisão à SOF, denomina-se:

- A) SIAPE.
- B) SICAF.
- C) SIAFI.
- D) SIAFEM.
- E) SIDOR.

36. As diretrizes gerais que devem balizar as autoridades, na administração das finanças públicas dos níveis central, estadual e municipal, compreendendo, entre outros dispositivos, os que estabelecem teto para as despesas de pessoal e limites de gastos para esta mesma rubrica em final de mandato dos governantes, estão contidas na seguinte fonte de direito:

- A) LRF.
- B) CF/1988.
- C) Lei do Déficit Público.
- D) DRU.
- E) LOPS.

37. As situações na gestão orçamentária e financeira, no âmbito da Administração Pública, as quais decorrem de fatos não financeiros, causando uma diminuição do passivo (baixa de obrigações) e aumento do Patrimônio Líquido, denominam-se:

- A) inconsistência ativas.
- B) disfunções patrimoniais.
- C) inconsistências passivas.
- D) insubsistências passivas.
- E) ajustes passivos.

38. O órgão ou entidade da Administração Pública direta ou indireta dos governos estaduais, municipais ou do Distrito Federal, com o qual a administração federal pactue a execução de programa, projeto, atividade ou evento de duração certa, com recursos provenientes de transferências voluntárias, denomina-se:

- A) pactuante.
- B) celebrante.
- C) conveniente.
- D) conveniado.
- E) associado.

39. A partir da década dos anos 1930, o Estado começou a abandonar a neutralidade econômica que caracterizava o pensamento liberal e passou a intervir para corrigir distorções no sistema econômico e estimular programas de desenvolvimento. Esta caracterização refere-se ao orçamento:

- A) fiscal.
- B) público moderno.
- C) geral da União.
- D) público tradicional.
- E) da Seguridade Social.

#### - Conhecimentos Básicos de Administração

40. Numa empresa, o planejamento operacional se preocupa basicamente com “o que fazer” e com “como fazer”. O tipo de plano operacional relacionado com métodos é denominado:

- A) orçamento.
- B) programa.
- C) regulamento.
- D) procedimento.
- E) fluxograma.

41. O estilo de liderança no qual as diretrizes são debatidas e decididas pelo grupo envolvido, estimulado e assistido pelo líder, é do tipo:

- A) idiossincrática.
- B) democrática.
- C) autocrática.
- D) talassocrática.
- E) grupal.

42. Dentre os principais doutrinadores da Qualidade Total, aquele que foi considerado no Japão o pai do controle de qualidade, que afirmou que a qualidade começa com a alta administração e é uma atividade estratégica, e que estabeleceu os 14 pontos para a melhoria da qualidade, chamava-se:

- A) Juran.
- B) Ishikawa.
- C) Deming.
- D) Feigeinbaum.
- E) Crosby.

43. Dentre as técnicas de melhoramento de processo, aquela que se constitui num método efetivo para ajudar a pesquisar as raízes dos problemas, formulando as questões “o que, onde, como e por que” e apresentando também algumas “respostas” possíveis de forma explícita, denomina-se:

- A) diagrama de relacionamento.
- B) mapa de processo.
- C) método seis sigma.
- D) diagrama de Pareto.
- E) diagrama de causa-efeito.

44. Considerando-se os quesitos de medida de desempenho, tais como o tempo do consumidor em fila, o *lead time* do pedido, a frequência de entregas e o tempo de ciclo, é possível relacioná-los a um objetivo de desempenho denominado:

- A) velocidade.
- B) flexibilidade.
- C) confiabilidade.
- D) qualidade.
- E) custo.

45. Na Teoria das Organizações, o ambiente das tarefas é aquele imediato, no qual uma organização específica deve atuar. Dentre os elementos do ambiente das tarefas, aqueles que possuem o poder de controlar, legislar ou influenciar as políticas e práticas das organizações, são denominados:

- A) reguladores.
- B) fornecedores.
- C) gestores.
- D) controladores.
- E) competidores.

46. Dentre as características que enfatizam a natureza adaptativa e dinâmica dos sistemas abertos, aquela que afirma que o alcance dos mesmos resultados por diferentes meios, em condições que são mais do que ligações fixas de causa e efeito, com o emprego de recursos sob variadas maneiras, obtendo-se resultados satisfatórios, denomina-se:

- A) equilíbrio econômico.
- B) sinergia.
- C) equifinalidade.
- D) entropia.
- E) interação.

#### - Conhecimentos Básicos de Economia

47. Quando um monopsonista, na compra de um fator de produção, defronta-se com um monopolista na venda desse fator, estamos diante de uma situação que a doutrina define como:

- A) monopólio bilateral.
- B) oligopsônio dobrado.
- C) monopsônio duplo.
- D) monopólio natural.
- E) concorrência monopolista.



<b>- Conhecimentos Básicos de Contabilidade</b>	
<p>48. Se uma cesta contida num espaço de dois bens apenas pode estar situada em curvas de indiferença lineares, isto significa que se trata de bens:</p> <p>A) complementares perfeitos.  B) inferiores.  C) substitutos perfeitos.  D) normais.  E) voluptuários.</p>	<p>54. As contas relativas ao controle de convênios, contratos e suprimentos de fundos integram o(a):</p> <p>A) ativo e passivo compensado.  B) dívida ativa.  C) passivo financeiro.  D) variação patrimonial ativa.  E) manutenção financeira em contas de resultado.</p>
<p>49. Suponha que um consumidor prefira a cesta A em detrimento da cesta B, e a cesta B em detrimento da cesta C. Se esse consumidor preferir a cesta C em detrimento da cesta A, ele não estará validando a premissa de ordenação de preferências denominada:</p> <p>A) não saciedade.  B) transitividade.  C) exaustividade.  D) convexidade.  E) continuidade.</p>	<p>55. A despesa corrente derivada de lei ou ato administrativo normativo que fixe para o poder público a obrigação legal de sua execução por um período superior a dois exercícios é denominada despesa(s):</p> <p>A) não contingenciáveis.  B) de imposição.  C) obrigatória por imposição legal.  D) obrigatória de caráter continuado.  E) discricionárias.</p>
<p>50. Uma função de produção do tipo <math>Y = m K^b L^a</math> evidenciará retornos decrescentes de escala no caso em que:</p> <p>A) <math>K = 0,5</math> e <math>L = 0,5</math>.  B) <math>a = 0,5</math> e <math>b = 0,4</math>.  C) <math>a = L</math> e <math>b = K</math>.  D) <math>a = 1</math> e <math>b = 0,5</math>.  E) <math>K = L</math>.</p>	<p>56. Existem nas empresas algumas aplicações relativamente permanentes, com propensão a produzir renda, que não fazem parte da atividade operacional da empresa. Dentre elas destacam-se ações e quotas adquiridas com caráter de continuidade, devido a algum tipo de interdependência, que representam as participações:</p> <p>A) controladas.  B) voluntárias.  C) incentivadas.  D) coligadas.  E) especiais.</p>
<p>51. Quando em uma empresa industrial que opera em condições de monopólio a receita marginal for igual ao custo marginal, teremos a seguinte situação:</p> <p>A) a produção será máxima.  B) o custo marginal será igual ao preço.  C) o custo médio será igual à metade do preço.  D) os lucros estarão sendo maximizados.  E) o preço será o dobro da concorrência perfeita.</p>	<p>57. Na elaboração do demonstrativo do fluxo de caixa pelo método indireto, um aumento/diminuição nas contas a pagar é considerada uma atividade:</p> <p>A) de investimento.  B) de financiamento.  C) operacional.  D) de capital de giro.  E) de compensação.</p>
<p>52. Se, em face da prevalência de uma taxa de juros muito alta na economia, a demanda por moeda para fins de especulação se tornar nula, ocorrerá a seguinte situação no modelo IS-LM:</p> <p>A) a curva IS será horizontal.  B) a curva LM será negativamente inclinada.  C) a curva IS será perpendicular à curva LM.  D) a curva LM será deslocada para a direita.  E) a curva LM ficará absolutamente inelástica em relação à taxa de juros.</p>	<p>58. As diminuições do valor de recursos naturais em decorrência da exploração desses recursos representam um ajuste contábil denominado:</p> <p>A) depreciação.  B) exaustão.  C) amortização.  D) intangibilização.  E) provisão.</p>
<p>53. A aplicação de um tributo sobre a coleta de lixo, cuja arrecadação é direcionada para o financiamento ou construção de infraestrutura relativa a essa coleta, exemplifica um aspecto dos sistemas tributários denominado:</p> <p>A) conceito da aplicação direta.  B) princípio da recursividade.  C) conceito da progressividade.  D) princípio da equanimidade.  E) princípio do benefício.</p>	

59. Na Contabilidade, uma vez que se tenha adotado um determinado processo, entre os vários possíveis que possam atender um determinado princípio geral, ele não deverá ser mudado com demasiada frequência, pois assim estaria sendo prejudicada a comparabilidade dos relatórios contábeis. Estamos nos referindo ao(à):

- A) Convenção do Conservadorismo.
- B) Princípio do Denominador Comum Monetário.
- C) Convenção da Objetividade.
- D) Princípio da Materialidade.
- E) Convenção da Consistência.

60. No caso de necessidade de aquisição ou restauração de obras de arte e objetos históricos, de autenticidade certificada, desde que compatíveis ou inerentes às finalidades do órgão ou entidade, podemos dizer que a licitação é:

- A) na modalidade tomada de preços.
- B) inexigível.
- C) inelegível.
- D) dispensável.
- E) na modalidade pregão.